



PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA SETEMBRO E PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DE GOIÁS



DEPARTAMENTO
DE ASSUNTOS
CLIMÁTICOS **SEMMA RV**



SISTEMA DE
INFORMAÇÕES
AGROMETEOROLÓGICAS

PARA O SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS (SIAG)





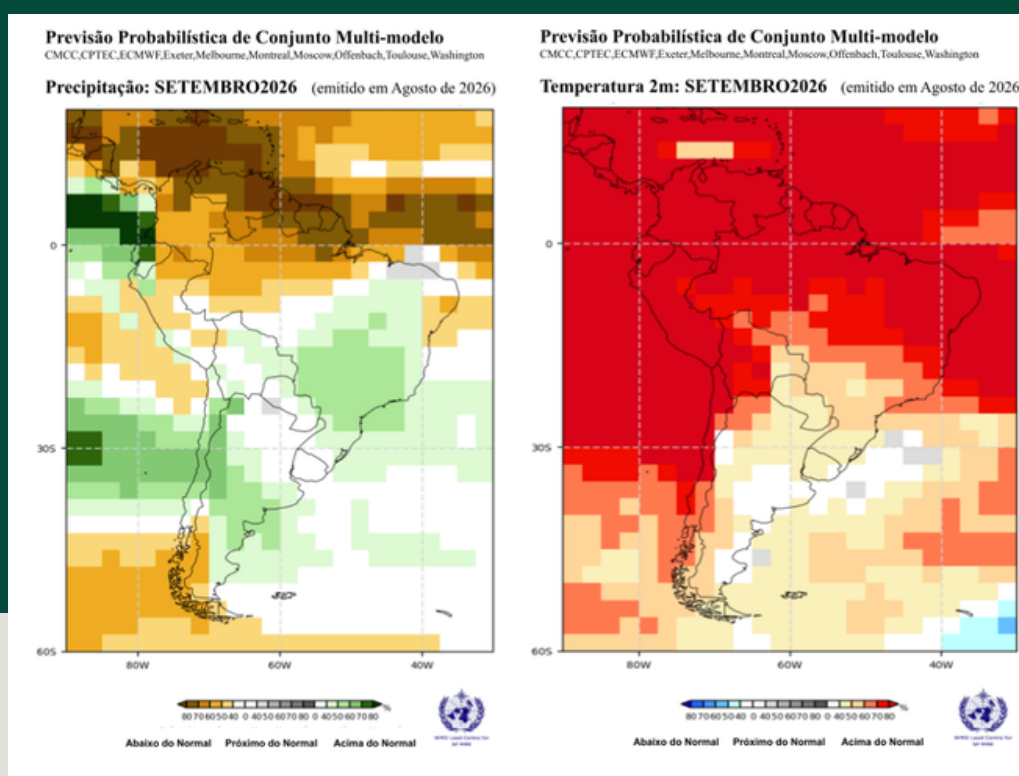
BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL, SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 09. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos Climáticos (SEMMA RV)

1 - CARACTERÍSTICAS GERAIS PREVISTAS PARA SETEMBRO DE 2026 NO SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.



Fonte Foto: SIAG

Durante o mês de setembro de 2026, as projeções climáticas indicam um aumento gradual da instabilidade atmosférica sobre o estado de Goiás, favorecendo o retorno mais frequente das precipitações, especialmente nas regiões sul e sudoeste do estado. Na primeira quinzena do mês, há maior probabilidade de ocorrência de volumes de chuva acima da média climatológica (Figura 1a,b), cenário que poderá ser favorecido pela atuação da Oscilação Madden-Julian (MJO, Madden-Julian Oscillation) nas fases 8 e 1 (Figura 2), reconhecidas por intensificar a atividade convectiva sobre o Brasil Central. Na porção sudoeste goiana, abrangendo municípios como Rio Verde, Jataí e Santa Helena, os modelos indicam maior probabilidade de precipitações acima da climatologia durante boa parte do mês (Figura 1a), contribuindo para uma distribuição mais ampla e regular das chuvas. Em relação às temperaturas, a tendência permanece de valores acima da média climatológica (Figura 1b), refletindo a influência do episódio de El Niño em intensificação e do processo de transição entre a estação seca e o estabelecimento da estação chuvosa no Brasil Central.



Fonte: <https://wmolc.org/home>

Figura 1: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para setembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

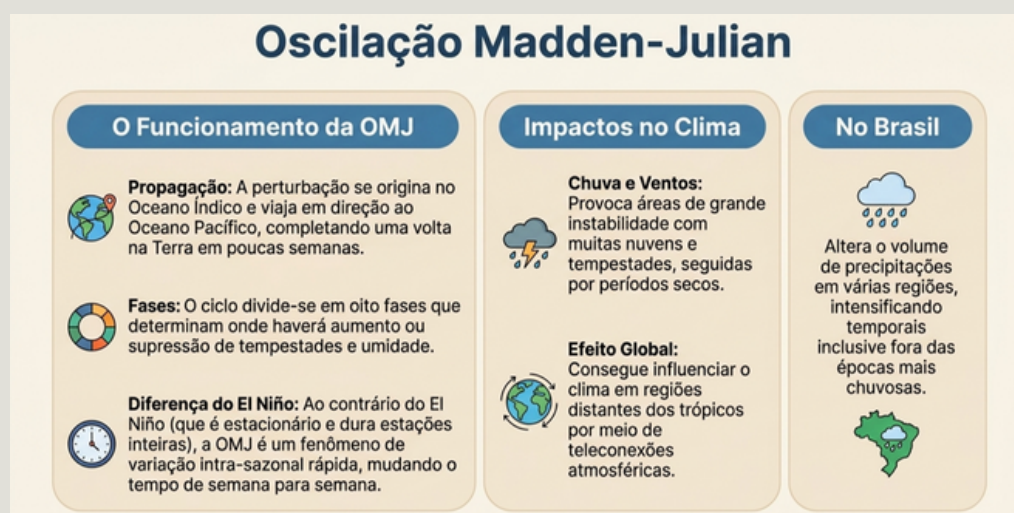


Figura 2: Imagem ilustrativa do funcionamento da Oscilação Madden-Julian.

2 - REVISÃO METEOROLÓGICA DETALHADA PARA DIFERENTES PERÍODO DO MÊS DE SETEMBRO NO SUL, SUDOESTE E OESTE GOIANO.

- PERÍODO: 01 A 15 DE SETEMBRO (15 DIAS)

Para a primeira quinzena do mês de setembro, os modelos dinâmicos e probabilísticos indicam um aumento gradativo da instabilidade atmosférica sobre o estado de Goiás, em decorrência da atuação da Oscilação Madden-Julian (OMJ) nas fases 8 e 1. Esse padrão atmosférico tende a favorecer a formação de áreas de instabilidade e a atuação de sistemas meteorológicos sobre o Brasil Central, elevando a probabilidade de ocorrência de precipitações acima da média climatológica, com chances entre 50% e 60%, especialmente em municípios como Rio Verde, Jataí e Santa Helena. Apesar do aumento gradual das chuvas, as temperaturas deverão permanecer acima da média para o período, com máximas podendo atingir valores próximos de 41°C em algumas localidades.

Destaques:

- Tempo instável na primeira quinzena de setembro;
- Alta probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Média probabilidade de dias consecutivos com chuva.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 8,5 mm.

Previsão para o município: madrugadas e manhãs amenas, com temperaturas mínimas frequentemente entre 17°C e 18°C, enquanto as temperaturas máximas durante a tarde variam entre 39°C e 41°C. A umidade relativa do ar em superfície deverá apresentar elevada variabilidade ao longo do período, podendo atingir valores próximos de 99% nos dias com ocorrência de chuva e reduzir para níveis inferiores a 18% durante as horas de maior aquecimento.

- PERÍODO: 16 A 30 DE SETEMBRO (15 DIAS)

Durante a segunda quinzena de setembro, a porção sudoeste do estado de Goiás deverá permanecer sob influência de um padrão atmosférico mais favorável à ocorrência de instabilidades, associado à atuação da MJO na fase 1. Esse cenário tende a favorecer a formação de áreas de chuva e aumentar a probabilidade de precipitações acima da média climatológica, especialmente nos municípios de Rio Verde, Jataí e Santa Helena. Em relação às temperaturas, a tendência permanece de valores elevados, com máximas frequentemente superiores a 39°C durante o período da tarde.

Destques:

- Predomínio de tempo instável entre os dias 16 e 25 de setembro;
- Média probabilidade de ocorrência de pancadas de chuva isoladas;
- Elevada amplitude térmica diária.

Rio Verde:

Média climatológica de precipitação: aproximadamente 18,5 mm.

Na segunda quinze de setembro, a região de Rio Verde deverá manter características atípicas da primavera, com variação de nebulosidade e precipitação acima média climatológica. As temperaturas mínimas tendem a variar entre 17°C e 18°C durante as madrugadas e primeiras horas da manhã, enquanto as máximas podem atingir valores entre 38°C e 40°C durante a tarde.

Resumo: Setembro marca, climatologicamente, a transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa nas regiões monitoradas pelo SIAG CEAGRE/CEMPA. Apesar de os acumulados médios de precipitação ainda variarem entre 38 mm e 42 mm, as projeções para 2026 indicam um cenário de aumento gradual da instabilidade atmosférica, alternando períodos secos com episódios de chuva associados à atuação da OMJ.

3- PERSPECTIVAS CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE DE SETEMBRO, OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2026 NAS REGIÕES SUL, SUDOESTE E OESTE DO ESTADO DE GOIÁS.

As probabilidades de ocorrência do El Niño mantêm-se em 100% no período de Setembro-Outubro-Novembro (SON) de 2026 a Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2027 (Figura 3). Quase todos os modelos dinâmicos e estatísticos preveem anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) na região Niño3.4 superiores a $+2.5^{\circ}\text{C}$ no trimestre SON, o que indica um evento muito forte. O gráfico de probabilidades resume a evolução da previsão e as variações na probabilidade de cada fase do El Niño-Oscilação Sul (ENOS) ao longo do período previsto. Além disso, o sinal de persistência se mostra particularmente acurado: o forte consenso entre os modelos apontam para uma quase certeza de que o El Niño persistirá até o início de 2027. Para o estado de Goiás, um episódio de El Niño com intensidade muito forte tende a favorecer temperaturas acima da média climatológica, especificamente entre o final da primavera e início do verão, além de influenciar na redução das chuvas no sudoeste de Goiás, especialmente nos meses SON.

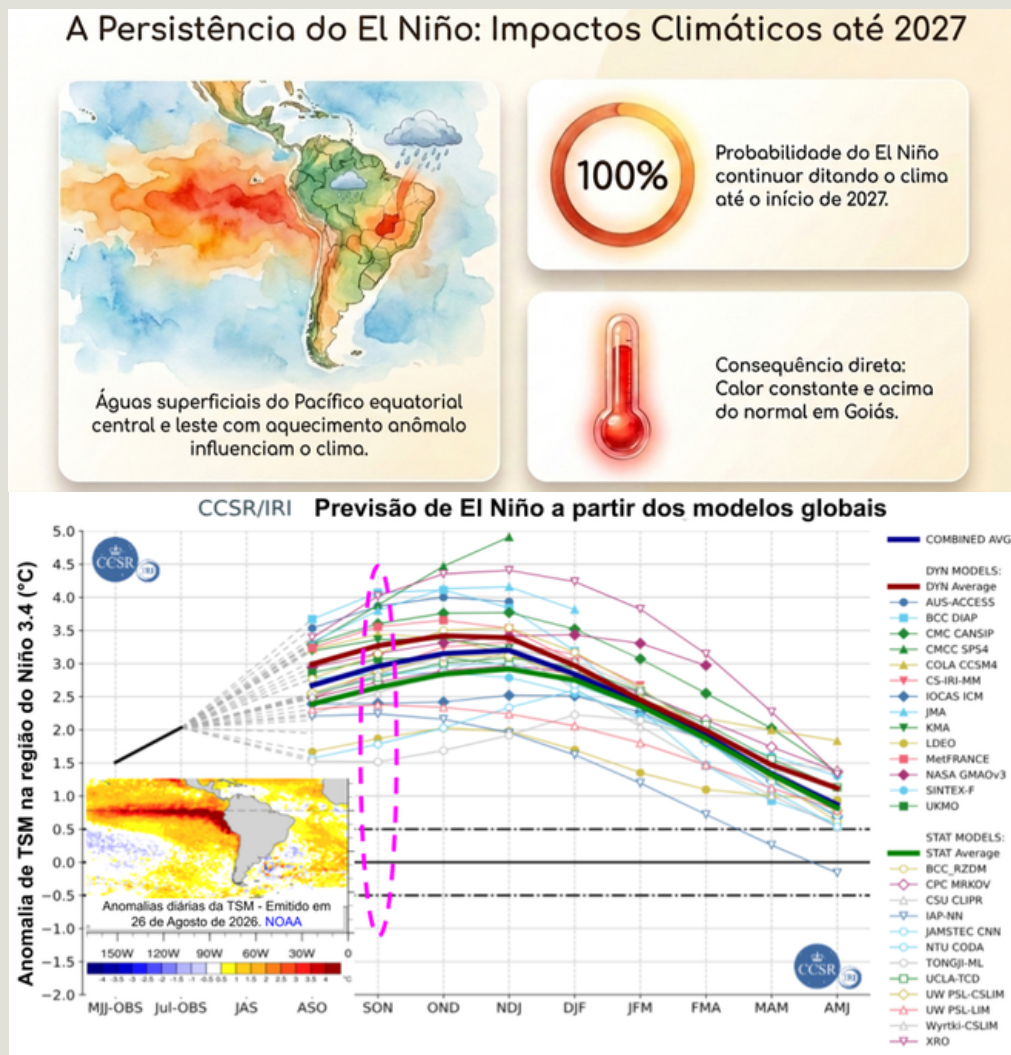
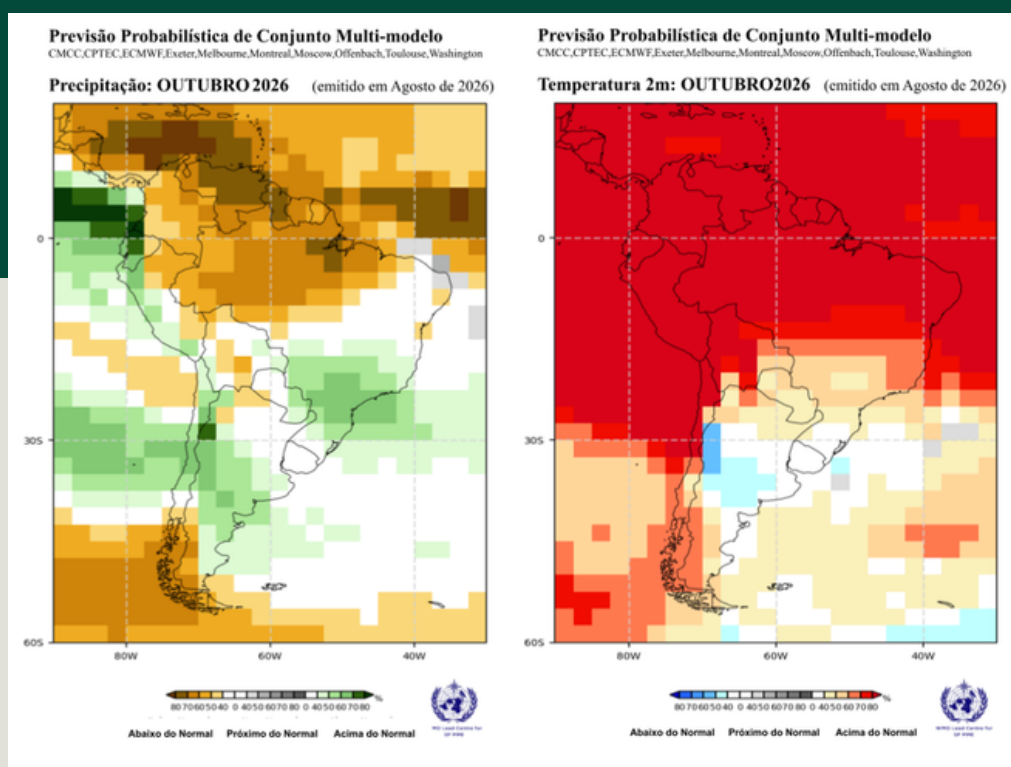


Figura 3: Previsão probabilística do El Niño-Oscilação Sul (ENOS) para os próximos meses de 2026.

3.1 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE OUTUBRO.

Para outubro de 2026 (Figura 4a), os modelos apontam maior probabilidade de precipitações acima da normal climatológica nas regiões sul e sudoeste do território goiano, com percentuais próximos de 50%, refletindo o avanço gradual da estação chuvosa nessas áreas. Apesar desse sinal, a distribuição espacial e temporal das chuvas deverá permanecer irregular, com alternância entre períodos secos e episódios de precipitação. Em relação à temperatura do ar (Figura 4b), as projeções indicam elevada probabilidade, variando entre 70% e 90% em grande parte do estado, de valores acima da média climatológica. Esse cenário é compatível com a persistência de um episódio de El Niño, que tende a favorecer temperaturas mais elevadas e pode retardar o estabelecimento mais uniforme da estação chuvosa sobre o estado de Goiás.



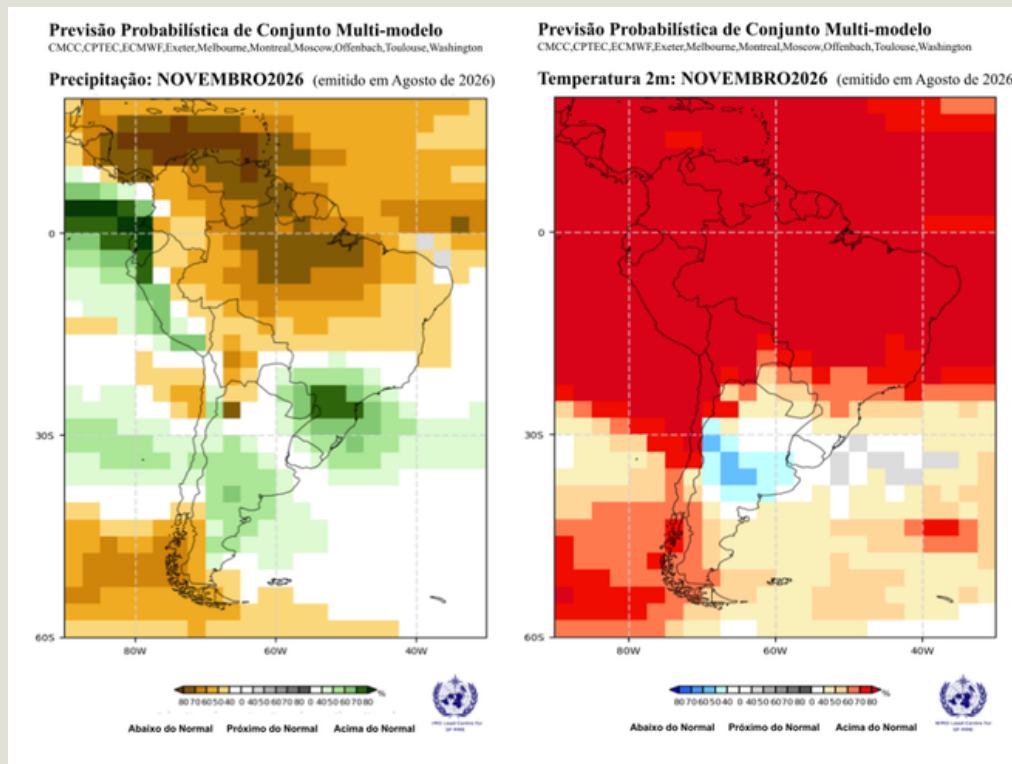
Fonte: <https://wmolc.org/home>

Figura 4: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para outubro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.2 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O MÊS DE NOVEMBRO.

Para novembro de 2026 (Figura 5), os modelos globais de previsão climática indicam um cenário de maior preocupação para o Brasil Central, especialmente em relação ao comportamento da precipitação e da temperatura do ar. Climatologicamente, novembro corresponde ao período de consolidação da estação chuvosa na região. Entretanto, os modelos preveem que a atuação de um episódio de El Niño muito forte poderá influenciar a circulação atmosférica e favorecer uma distribuição espacial e temporal mais irregular das chuvas (Figura 5a). Como consequência, os prognósticos indicam maior probabilidade de precipitações abaixo da média em grande parte do estado de Goiás, com destaque para as regiões sul e sudoeste.

Em relação às temperaturas (Figura 5b), as projeções apontam alta probabilidade, entre 70% e 90%, de valores acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, indicando a persistência de condições mais quentes que o padrão esperado para o período.

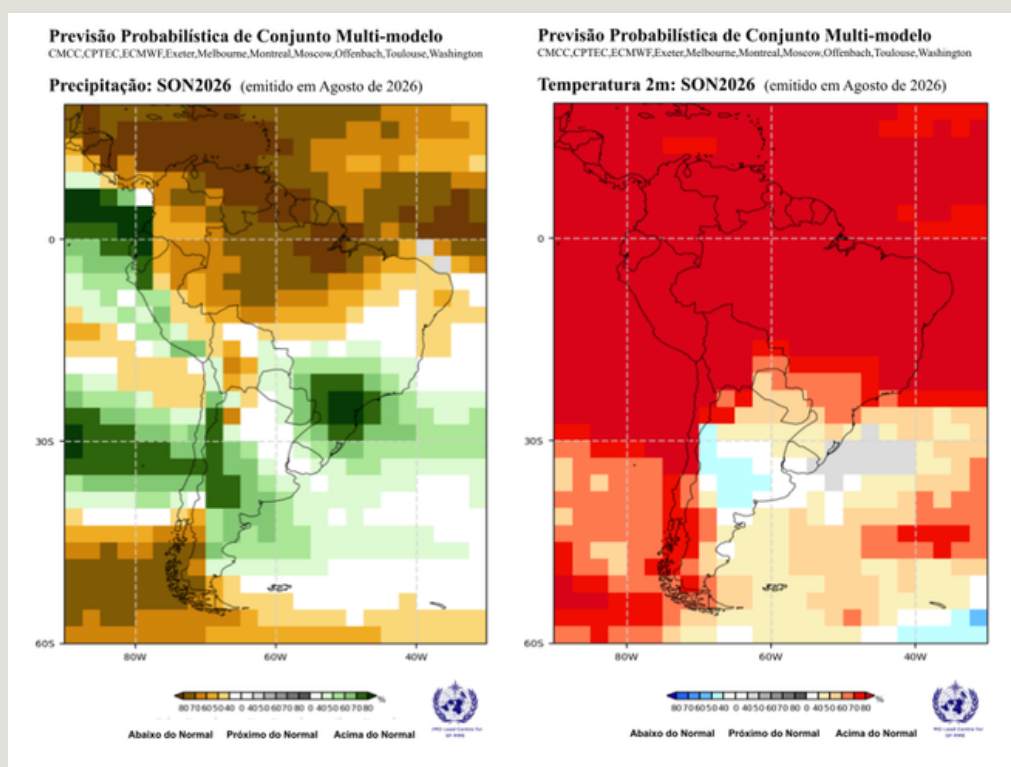


Fonte: <https://wmo.org/home>

Figura 5: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para novembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.

3.3 - PREVISÃO CLIMÁTICA GERAL PARA O TRIMESTRE SETEMBRO-OUTUBRO-NOVEMBRO.

Para o trimestre setembro-outubro-novembro de 2026 (SON) (Figura 6), as projeções probabilísticas indicam um cenário de maior incerteza quanto ao comportamento da precipitação sobre o Brasil Central, incluindo grande parte do estado de Goiás. Apesar disso, observa-se uma discreta tendência de acumulados acima da média climatológica nas regiões monitoradas pelo SIAG CEAGRE/CEMPA. O trimestre corresponde à transição entre o final da estação seca e a consolidação gradual da estação chuvosa. Nesse contexto, espera-se que as precipitações apresentem distribuição espacial e temporal irregular, com aumento progressivo da frequência dos eventos ao longo da primavera, porém intercalados por períodos de estiagem. Em relação à temperatura do ar, os modelos climáticos indicam elevada probabilidade, entre 80% e 90%, de valores acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, favorecendo tardes mais quentes e intensificando o aquecimento da superfície. Esse comportamento é compatível com a persistência de um episódio de El Niño muito forte.



Fonte: <https://wmolc.org/home>

Figura 6: Previsão probabilística das anomalias de precipitação para o trimestre setembro-outubro-novembro (SON) de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima.



BOLETIM METEOROLÓGICO E DE PREVISÃO CLIMÁTICA MENSAL: SUL,
SUDESTE E OESTE DE GOIÁS
volume 3, número 09. Sistema de Informações Agrometeorológicas para o
Sudoeste Goiano (SIAG CEAGRE-CEMPA) e Departamento de Assuntos
Climáticos (SEMMA RV)



CANAIS DE ATENDIMENTO

CEAGRE:



64 99939-3529



ceagre@ifgoiano.edu.br

SECRETARIA/PREFEITURA



64 3620-8400



meioambiente@rioverde.go.gov.br

CEMPA:



<https://cempa.ufg.br>



@cempa_cerrado

EXPEDIENTE:

Coordenação Editorial

Angel Domínguez Chovert
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Carlos Diego de Sousa Gurjão
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Coordenador de Redação e Produção Gráfica

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Diagramação

Leonardo Aparecido de Freitas
Designer Gráfico

Revisão

Leandro Rodrigues da Silva Souza
Diretor Científico no CEAGRE

Ícaro Lunas Nunes
Coordenador de Comunicação no CEAGRE

Editores de Seção

Fernando Rodrigues Cabral Filho
Líder Científico no CEAGRE

Daniel Noe Coaguila Nunez
Pesquisador no CEAGRE

Vilcianny Luiza de Oliveira Ibrahim
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)

Fernando Rossato
Meteorologista SIAG CEAGRE-CEMPA

Thailliny Moraes Santos
Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)